

Livros Didáticos de Música: Um catálogo para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Rony Carlos de Araujo
Universidade Estadual de Maringá – UEM
ronyaraujogtr@gmail.com

Comunicação

Resumo: O presente artigo tem como objetivo expor um catálogo de livros didáticos voltados para Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Por meio de buscas nas coleções particulares de professores e na internet foi elaborado um catálogo de materiais didáticos publicados entre 2007 e 2017 no Brasil. Foram analisados um total de 24 títulos dos mais diversos autores. A partir dessa análise foram apresentadas, características, prós e contras de cada livro didático.

Palavras-chave: Educação Musical, Livros Didáticos de música, Educação Infantil, Ensino Fundamental I.

Introdução

A produção de livros voltada ao ensino de música cresceu muito nos últimos anos. As editoras especializadas na publicação desse tipo de material lançam anualmente uma vasta quantidade de publicações com as mais diversas finalidades visando o ensino de música. Com essa ampla quantidade de materiais no mercado educacional surgiu a necessidade de conhecer melhor o que está sendo vendido e adotado na educação musical escolar de crianças pequenas. Por esta razão surgiu o interesse nessa pesquisa que tem como objetivo de averiguar como são elaboradas essas publicações, quais conteúdos são contemplados e o aspecto gráfico e a qualidade do material.

A pesquisa foi dividida em várias etapas. A primeira delas foi a revisão bibliográfica onde se fez necessária a busca por trabalhos anteriores que a fundamentassem. A etapa seguinte foi a análise dos livros didáticos. Através da internet e de coleções particulares de professores houve a busca por material que se enquadrasse na proposta da pesquisa voltados a Educação Infantil e Ensino Fundamental I publicados entre 2007 e

2017. Por fim foi feita uma análise dos materiais didáticos encontrados na pesquisa, observando a pertinência de seu uso pelo aluno ou pelo professor e enumerando semelhanças e diferenças entre eles. Neste texto apresento um recorte da pesquisa que é o catálogo dos livros didáticos de música voltados para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Revisão Bibliográfica

Na concepção deste trabalho de pesquisa foram buscados trabalhos antecedentes que versavam a respeito de livros didáticos. Os autores usados como referência são Ribeiro (2013), Pereira (2016), Oliveira (2005) e Barbosa (2013).

Barbosa (2013) em sua tese faz uma análise de materiais didáticos utilizados por professores unidocentes em educação musical. A pesquisa segundo a autora se propõe a discutir aspectos referentes ao conteúdo dos livros didáticos.

A pesquisa foi organizada em três polos de investigação. Eles são:

1. **Pré-análise:** é a fase de organização e sistematização das ideias iniciais, correspondente a um período intuitivo que tem por objetivo orientar a construção de um esquema eficiente para as próximas ações;
2. **Exploração do material:** é a fase de administração sistemática dos procedimentos realizados na pré-análise;
3. **Tratamento dos resultados e interpretação:** é a fase em que se concretizam os resultados encontrados, podendo propor inferências e adiantar interpretações de acordo com os objetivos previstos (Bardin, 1977 apud BARBOSA, 2013, p.32).

A autora elaborou uma lista de processos de análise embasada teoricamente em Claire Roch-Fijalkow (2007) visando a seleção de informações, emissão de juízo crítico em relação aos livros didáticos. Utilizou também como referência o livro de Jörn Rüsen (2011), que discute características de um bom livro didático, e o “Guião de análise de manuais escolares” desenvolvido por José Carlos Morgado (2004).

Claire Roch-Fijalkow propõe um modelo de análise didática de manuais de música, baseado em um acervo de 400 manuais dos séculos XIX e XX. Busca identificar elementos pedagógicos, progressões didáticas, aspectos e apresentação da obra, concepção pedagógica do autor e o caráter ideológico das canções. A autora afirma que o conteúdo do livro didático é baseado em dois fatores: o público alvo e os objetivos de ensino.

Barbosa também mostra métodos de análise utilizados pelo autor Jörn Rüsen, que discute quatro características principais que distinguem um bom livro didático. Segundo ele o livro didático deve oferecer a possibilidade de verificar as informações dadas e de elaborar interpretações, ainda estabelecer contextos históricos.

Na pesquisa de Barbosa (2013) também foram utilizados critérios de análise de José Carlos Morgado, autor do “Guião de análise de manuais escolares” publicado em 2004. Nesta obra Morgado o autor estabeleceu critérios que visam compreender o modelo pedagógico, ideologias, os valores, as atitudes que de alguma forma se difundem através dos livros didáticos.

Na pesquisa Barbosa não avalia aspectos gráficos, pois o foco da mesma é o conteúdo musical. A partir dos métodos de avaliação de Claire Roch-Fijalkow (2007), Jörn Rüsen (2011) e José Carlos Morgado (2004) Barbosa criou três tabelas com diferentes critérios. Criou também uma quarta tabela que analisa elementos estritamente musicais como: Elementos formais do som (timbre, altura, intensidade e duração) com termos corretos, estímulo a prática musical, noção de História da Música e estímulo à audição.

Ribeiro (2013) comenta o papel do material didático na Educação Musical e sua evolução através do tempo.

Segundo a autora em 1933 é criada a Superintendência de educação musical e artística, SEMA, sob direção do compositor Heitor Villa-Lobos, que orientava professores para a prática do canto orfeônico. Mesmo após a saída de Villa-Lobos da SEMA, outras gestões elaboraram materiais didáticos para o ensino do Canto orfeônico. Em 1937 por iniciativa do Estado Novo, é criado o INL, Instituto Nacional do Livro, que desenvolvia atividades de produção e distribuição de livros. Em 1938 é criada a CNLD, Comissão Nacional do Livro Didático, que tinha como tarefa principal examinar e julgar, indicar livros para a tradução e sugerir a abertura de concursos para a produção de material didático ainda não existente no país. A partir da década de 40, a produção de livros para o ensino da música é influenciada pela metodologia orfeônica (RIBEIRO, 2013, p.20).

Havia registro e controle da produção dos livros didáticos utilizados nas escolas, onde as músicas e todo o conteúdo presentes nos livros deveriam ter uma aprovação da Comissão Nacional do Livro Didático. Juntamente com a SEMA, o CNLD trabalhou na

elaboração de materiais para que o Canto orfeônico não fosse extirpado das escolas após da saída de Heitor Villa-Lobos da SEMA em 1943.

Depois que o Canto orfeônico foi substituído pela educação musical nas escolas, houve um maior interesse dos músicos da época pela educação, assim, a produção de material didático aumentou consideravelmente durante a década de 1960.

Segundo Ribeiro (2013) nos anos 60 e 70, há a necessidade de uma produção relacionada com a reforma do ensino de 1961. A música brasileira aos poucos foi ocupando o lugar do canto orfeônico nos livros didáticos. Nesse período há obras que tratam a música como uma disciplina autônoma e também outras que a integram com outras artes.

Devido ao fato da reutilização de livros didáticos, ocorria uma mistura de novos pensamentos com produções anteriores, muitas vezes ultrapassadas. Nos anos 80 com o fim do regime autoritário, os livros didáticos passam a ocupar um papel importante no mercado editorial brasileiro e ganham características que os diferenciam dos materiais produzidos em períodos anteriores. Isso ocorreu devido a proposta polivalente que vigorava na época; surgiram praticas recreativas e lúdicas que fugiam às questões e aos objetivos musicais.

Segundo a autora nos anos 90 há uma renovação dos livros didáticos, principalmente aqueles destinados as séries iniciais, que passam a vir acompanhados de um CD ou fita cassete, oferecendo assim um conteúdo audiovisual. Esse fato está relacionado com os avanços tecnológicos da época e a utilização desses novos meios na área da educação. Atualmente os livros didáticos em sua maioria vem acompanhados de CD ou DVD apesar de essas mídias não serem muito utilizadas devido ao avanço tecnológico.

A autora lista as publicações de livros didáticos presentes no Brasil desde 1900 até 1995, onde é possível observar a evolução e o crescimento da publicação de materiais didáticos no Brasil.

Oliveira (2005) aborda basicamente o que as concepções dos professores de música, sua atuação em sala de aula e suas concepções a respeito do material didático.

Através do método de pesquisa Survey de pequeno porte, a autora colheu relatos de professores que foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: Atuantes com música no ensino fundamental na Rede Municipal de Porto Alegre (RME- POA), que possuíssem licenciatura na área de música e que aceitassem participar da

pesquisa.

Alguns professores relataram que fizeram outro curso de graduação nos bacharelados em flauta doce, piano, violão ou regência.

A pesquisa se norteia na formação de professores e na sua concepção de material didático. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com os professores. A entrevista foi baseada em tópicos como dados pessoais, formação musical e suas concepções de materiais didáticos. As entrevistas foram realizadas individualmente e gravadas.

As entrevistas foram transcritas e organizadas em um caderno. Numa análise posterior os dados obtidos foram separados em dois cadernos: 1. Formação e atuação dos professores, 2. Material didático. Esses cadernos permaneceram intactos com os dados obtidos permanecendo em estado bruto.

Posteriormente os dados organizados nos dois cadernos originaram outros dois cadernos. 1. Formação e atuação, 2. Concepções de material didático. Esse último caderno foi subdividido em seis cadernos: definição, utilização, critérios de seleção, acesso, necessidades, e produção de materiais didáticos.

Os professores comentaram que na sua atuação sentem a necessidade de um aprimoramento em suas execuções musicais. Disseram ainda que durante a sua formação não tiveram uma disciplina que comentasse materiais didáticos. Os professores afirmaram que tem acesso a diferentes materiais didáticos realizando trocas com colegas, mas esse contato algumas vezes ocorreu de maneira superficial.

Quanto aos materiais didáticos os professores afirmaram que estes são importantes em sua prática pedagógica pois são uma forma de auxílio ao professor. Segundo Oliveira os professores também consideram o material didático um mediador no processo de aprendizagem, auxiliando o aluno. Os professores acreditam que o material didático tem um papel auxiliar em sua prática pedagógica, um recurso. Esta visão também é compartilhada por Lima (1995). Segundo a pesquisa a definição de material didático como recurso foi a mais frequente entre os professores.

Após ouvir as concepções dos professores sobre materiais didáticos Oliveira investigou os materiais didáticos utilizados e os dividiu em diversas categorias de acordo com Lima et al. (1995) que podem ser como: materiais escolares (lápis, caneta,

borracha), materiais bibliográficos (livros, métodos, partituras) e equipamentos (som, tv, computador). Os materiais como fitas de vídeo e DVDs podem ser classificados como audiovisuais. Oliveira também criou duas categorias não contempladas por Lima Et al. (1995) como materiais sonoros (instrumentos musicais, corpo e voz) e materiais de informática (software específicos na área de música, internet e sites).

Segundo os professores entrevistados por Oliveira, o livro didático é utilizado para trabalhar diversas atividades, juntamente com equipamentos audiovisuais e sonoros. O corpo e a voz são também um recurso muito utilizado pelos professores. O canto acaba sendo a atividade mais desenvolvida na sala de aula como ressaltam Souza (2002) e Oliveira (2000).

Os professores afirmaram na pesquisa que buscam recursos através da internet e até mesmo materiais confeccionados por eles ou pelos alunos. Segundo a pesquisa de Oliveira os materiais didáticos são utilizados pelos professores em diferentes momentos, desde o momento do planejamento até na vivência em sala de aula, utilizado como forma de ilustrar as aulas e concretizar o conteúdo.

Pereira (2016) em sua pesquisa busca mapear traços da configuração curricular do conteúdo música e as diferentes conformações disciplinares em que este foi trabalhado no país. Para isso utiliza como fonte uma amostragem de livros didáticos utilizados em diferentes períodos no ensino de música nas escolas de educação básica brasileira.

A pesquisa de Pereira (2016) está dividida em duas partes:

O projeto de pesquisa foi organizado em duas etapas: a primeira delas tomou como fonte uma amostragem intencional de livros didáticos que foram adotados nos diferentes espaços temporais delimitados pela legislação referente ao ensino de música nas escolas de educação básica brasileiras até 1996, ano de promulgação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996). Já a segunda etapa, que se encontra em andamento, toma como fontes para a análise os livros didáticos aprovados em editais recentes do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), como o Edital de Convocação n. 01/2013 – primeiro edital do Plano Nacional do Livro Didático que incluiu a área de Arte pós-LDB/1996 (PEREIRA, 2017, p. 02).

A pesquisa na primeira fase visava identificar possíveis marcas da tradição curricular da disciplina de música, bem como mudanças assumidas pela escola e pela música na contemporaneidade. Assim busca compreender os processos históricos que

conduziam a questões atuais relativas a esta seleção curricular.

No artigo Pereira (2016) analisa os processos históricos de criação, pela escola, de uma seleção curricular para o trabalho de música. Os livros didáticos são fontes importantes para informar a seleção curricular feita ao longo dos anos. Pereira realizou uma revisão da literatura em que observou que são raros os estudos que discutem a seleção de conhecimentos para a educação musical escolar, ao mesmo tempo que a produção de livros didáticos e sua utilização por docentes tem se tornado objeto de pesquisa.

Foi feita uma análise relacionada a presença e representação da música nos livros didáticos, os livros didáticos do ensino fundamental, as relações entre o livro didático e a atuação do educador musical em uma escola particular de educação básica. Os livros didáticos são usados como fontes de investigação de traços da história curricular do trabalho com música nas escolas brasileiras.

A pesquisa não representa efetivamente o currículo trabalhado nas diferentes instituições escolares em todo o Brasil, com isso não há espaço para generalizações, mas sim apontar indícios e tendências da educação musical escolar.

Catálogo dos livros encontrados para Ensino Fundamental I e Educação Infantil

Após os livros serem analisados, estes foram separados em diferentes categorias de acordo com os recursos que apresentavam (CD, DVD e Partitura). Os livros foram organizados em tabelas para uma compreensão mais clara de seus recursos.

Tabela 01: Livros didáticos acompanhados com CD.

BRAGA, Matheus; GUIA, Rosa Lúcia dos Mares. <i>Educação Musical, Volume 1</i> . Livro do Professor. 1 ed. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2011. 129 p. (Coleção Educação Musical)
--

BRAGA, Matheus; GUIA, Rosa Lúcia dos Mares. <i>Educação Musical, Volume 2</i> . Livro do Professor. 1 ed. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2012. 113 p. (Coleção Educação Musical)
BRITO, Teca Alencar de. <i>De roda em roda: brincando e cantando com o Brasil</i> . 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2013. 78 p
BRITO, Teca Alencar de. <i>Quantas músicas tem a música ?, ou , Algo estranho no museu</i> . 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. 79 p.
COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. <i>Batuque Batuta, 1ºano</i> . Livro do Professor. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 96 p.
COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. <i>Batuque Batuta, 2ºano</i> . Livro do Professor. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 96 p.
COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. <i>Batuque Batuta, 3ºano</i> . Livro do Professor. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 95 p.
*ILARI, Beatriz; MADALOZZO, Tiago et al. <i>Fazendo Música com Crianças</i> . 1 ed. Curitiba: Editora da UFPR, 2011. 88 p.
PALAVRA CANTADA. <i>Vamos brincar de roda</i> . 1.ed. São Paulo: Caramelo, 2009. 64 p.
PAREJO, Enny. <i>Estorinhas para ouvir: aprendendo a escutar música</i> . 1.ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007. 24p.

*Este livro além de vir acompanhado com CD tem partituras impressas.

Tabela 02: Livros didáticos acompanhados com DVD.

ALMEIDA, Berenice de. LEVY, Gabriel. <i>O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada, Volume 2: LIVRO DO PROFESSOR</i> . 1.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. 80 p. (Coleção Brincadeiras Musicais)
DECKERT, Marta. <i>Eu gosto m@is Educação Musical volume 1</i> . Livro do Professor. 1 ed. São Paulo: IBEP, 2013, 62p.
DECKERT, Marta. <i>Eu gosto m@is Educação Musical volume 2</i> . Livro do Professor. 1 ed. São Paulo: IBEP, 2013, 56p.

DECKERT, Marta. <i>Eu gosto m@is Educação Musical volume 3</i> . Livro do Professor. 1 ed. São Paulo: IBEP, 2013, 48p.
DECKERT, Marta. <i>Eu gosto m@is Educação Musical volume 4</i> . Livro do Professor. 1 ed. São Paulo: IBEP, 2013, 62p.
DECKERT, Marta. <i>Eu gosto m@is Educação Musical volume 5</i> . Livro do Professor. 1 ed. São Paulo: IBEP, 2013, 48p.
MARQUES, Estevão. <i>Colherim: Ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres</i> . São Paulo: Peirópolis, 2013. 88p.

Tabela 03: Livros didáticos acompanhados com CD, DVD e Partitura

LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. <i>Brincadeiras cantadas de cá e de lá</i> . 1.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2013. 80 p. (Coleção Brinco e Canto)
LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. <i>Desafios musicais</i> . 1.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2014. 88 p. (Coleção Brinco e Canto)
LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. <i>Festas e danças brasileiras</i> . 1.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016. 103p. (Coleção Brinco e Canto)

Tabela 04: Livros que não vem acompanhados de CD ou DVD

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. <i>Desvendando a Banda de Rock</i> . 1ed. São Paulo: Formato, 2013. 32p.
COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. <i>Desvendando o Grupo de Maracatu</i> . 1ed. São Paulo: Formato, 2014. 32p.
COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. <i>Desvendando a Bateria da Escola de Samba</i> . 1ed. São Paulo: Formato, 2012. 32p.
*MARIANI, Silvana. <i>O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças</i> . 1ed. rev. Curitiba: Editora da UFPR, 2009. 132p.

*Este livro também apresenta partitura.

Por meio da pesquisa foi possível verificar a diversidade de livros didáticos disponíveis no Brasil. Foi possível observar que os materiais didáticos disponíveis no Brasil buscam auxiliar o professor em suas práticas em sala de aula, sugerindo atividades lúdicas que podem trabalhar diversos aspectos musicais de maneira que a criança possa ter o aprendizado musical brincando. Os autores desses materiais apresentam às crianças músicas de diferentes lugares do Brasil e do mundo, o que faz com que a criança conheça um repertório diferente daquele que a criança escuta diariamente em seus círculos sociais.

Um ponto relevante a ser destacado é a qualidade desses materiais didáticos. Os livros analisados durante a pesquisa aparentemente têm uma qualidade muito boa. Esses livros vão ser utilizados por professores, que acabam tendo que se locomover muito durante o dia, necessitando de um material resistente. O fato de os livros serem feitos com um material resistente e durável prolonga sua vida útil.

A maioria dos livros didáticos analisados vinham acompanhados com CD ou DVD como uma forma de registro das canções e atividades presentes nos livros. Mas poucos materiais apresentavam a partitura das canções junto com as instruções da realização das atividades. Esse fato pode ser um indicativo de que o público alvo consumidor, no caso os professores brasileiros, não estejam tão familiarizados com a escrita e leitura musical.

Quanto a organização dos conteúdos os livros didáticos estavam bem estruturados. As atividades eram separadas conforme a sua finalidade não tornando o material desorganizado e confuso. O aspecto gráfico dos materiais analisados é algo que chama a atenção com ilustrações e uma paleta seleta de cores que atrai a atenção das crianças. Esse modelo de designer gráfico ajudou a fortalecer o contexto lúdico das publicações onde a criança aprende brincando, desenvolvendo o convívio em sociedade e os aspectos musicais.

Através da pesquisa foi possível observar a diversidade de publicações voltadas ao ensino de música e como elas contribuem para o desenvolvimento da educação musical no Brasil.

Conclusão

Os livros didáticos são uma importante ferramenta na atuação do professor. Durante as buscas realizadas nas coleções particulares de alguns professores foram encontrados livros de ótima qualidade, apresentando conteúdos diversificados. O fato de os professores possuírem e buscarem tais obras mostra a preocupação dos mesmos em cada vez mais se aperfeiçoar e enriquecer suas práticas. Acredito que, com esse catálogo de livros didáticos, muitos outros professores poderão conhecer livros que sugerem atividades que agregarão em muito a sua prática docente, promovendo um crescimento na evolução musical no Brasil. Uma vez que os professores utilizem algumas das ideias sugeridas nos livros aqui apresentados, estas ideias podem aumentar o interesse dos alunos pela aula de música, tornando assim as aulas mais prazerosas.

Referências

BARBOSA, Vivian Dell’Agnolo. *Análise de livros didáticos de música para o Ensino Fundamental I*. Dissertação (Mestrado em Música), Goiânia, UFG, 2013.

OLIVEIRA, Fernanda de Assis. *Materiais didáticos nas aulas de música: um survey com professores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre - RS*. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. Música, currículo e educação do campo: uma análise de livros didáticos de arte aprovados no PNLD Campo 2016. *Intermeio: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v. 23, n. 45, p.167-205, jan./jun. 2017

_____. Traços da história do currículo a partir da análise de livros didáticos para a educação musical escolar. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 24, n. 37, pp. 17-34, jul-dez 2016.

RIBEIRO, Ariane da Silva Escórcio Ribeiro. *As transformações de concepções em Educação Musical através da análise de livros didáticos brasileiros*. Relatório de Iniciação Científica. Universidade de São Paulo. 2013.